

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

## **ANÁLISE DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL A RESPEITO DO MEIO AMBIENTE POR MEIO DO ASPECTO FIGURATIVO E SIMBÓLICO**

**Daniele Gomes Bispo**<sup>1</sup>

Rafaela Menezes Ayllón<sup>2</sup>

Walmir Evangelista Junior<sup>3</sup>

Aline Martins Vicentin<sup>4</sup>

Luciana Aparecida Farias<sup>5</sup>

### **Resumo**

Este trabalho é fruto de um estudo feito com base nas respostas do questionário *online* de percepção ambiental criado pelo grupo de extensão e pesquisa Quimicando com a Ciência da Universidade Federal de São Paulo. O questionário foi criado dentro da ação *The Walking Dead* (TWD) com o intuito verificar se as imagens escolhidas pelo grupo para representar simbolicamente as visões de Reigota com relação à Representação Social de meio ambiente teriam o mesmo sentido para a maior parte dos participantes da pesquisa. O estudo que evidenciou a predominância de escolha de imagens naturalistas.

**Palavras Chave:** Representação social; meio ambiente;

### **INTRODUÇÃO**

É notória a preocupação quanto às questões socioambientais, havendo diversas formas de ação, análise e pesquisa no que diz respeito a essa temática. Assim, o presente trabalho refere-se a um estudo de Representação Social (RS) de meio ambiente a partir do pensamento de Serge Moscovici. Para o autor a RS pode ser observada nas relações cotidianas coletivas ou individuais fruto da interação social e cultural. Assim, os estudos sobre RS são um meio de compreender como o contexto social afeta nossas elaborações mentais, pensamentos e comportamento (SÊGA, 2000).

Logo, representamos e significamos o meio ambiente tanto de forma individual como coletiva, em uma RS construída em processos de comunicação cotidiana. Reigota (1991) estabeleceu categorias, como: a) a visão Naturalista, em que o meio ambiente é caracterizado apenas por seus aspectos naturais - uma natureza intocada; b) a visão Antropocêntrica, em que o meio ambiente é caracterizado como uma fonte de recursos;

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas na Universidade Federal de São Paulo; [danielegmsbispo@gmail.com](mailto:danielegmsbispo@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Análise Ambiental Integrada; Universidade Federal de São Paulo; [may\\_fane@hotmail.com](mailto:may_fane@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Ciências na Universidade Federal de São Paulo; [walmirjun12@gmail.com](mailto:walmirjun12@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências Ambientais na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; [line\\_vicentin@hotmail.com](mailto:line_vicentin@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professora Adjunto IV da Universidade Federal de São Paulo; [lufarias2@yahoo.com.br](mailto:lufarias2@yahoo.com.br)

e c) a visão Globalizante, em que o meio ambiente é caracterizado pela integração entre natureza e sociedade.

O presente trabalho teve por objetivos: avaliar se as imagens escolhidas pelo grupo Quimicando com a Ciência para representar as visões de Reigota (1991) com relação à Representação Social de meio ambiente teriam o mesmo sentido para a maior parte dos participantes da pesquisa e verificar a existência de correlação entre as imagens escolhidas nos momentos inicial e final da ação TWD.

## **METODOLOGIA**

Neste estudo utilizou-se um questionário *online* de Percepção Ambiental que conteve previamente um Termo de Consentimento seguido de dados de identificação como: iniciais do nome, idade, sexo e profissão. Quanto à representação ambiental propriamente, foi pedido ao participante para escolher uma imagem que se identificasse, dentre as três opções de imagens que na ação TWD seriam usadas como símbolos nas portas de saída.

Além destas, o grupo Quimicando com a Ciência escolheu outras cinco imagens para representar cada uma das três classificações de Reigota (1991), constituindo um conjunto de 15 imagens das quais foi pedido ao participante para escolher cinco.

Para a análise dos resultados além de estatísticas de caráter descritivo, foi também utilizada a análise de correspondência, de acordo com Hair e col. (2005).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

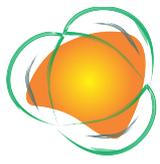
A pesquisa contou com a participação de 187 pessoas sendo 54% estudantes; 43% profissionais e 3% não especificaram o que estavam fazendo sendo classificados como indefinido.

A partir da solicitação ao participante que escolhesse cinco imagens do montante de 15 foi possível fazer um levantamento das frequências absolutas e percentuais das escolhas. Alguns indivíduos escolheram uma quantidade de imagens maior e outros uma menor do que o solicitado, por isso considerou-se todas as imagens daqueles que escolheram a menor e apenas as cinco primeiras para os demais. Dessa forma, para os 187 respondentes contabilizaram-se 913 votos, sendo 51% imagens naturalistas, 27% globalizantes e 22% antropocêntricas sendo o maior índice de menções às naturalistas atreladas aos profissionais enquanto que as antropocêntricas aos estudantes.

Quanto à predominância naturalista pode-se inferir que esteja atrelada à questão social, visto que trabalhos como Silva (2007) e Cavalari e col. (2000) demonstraram o quanto a visão naturalista, segundo a concepção de Reigota, é difundida pelos canais mídia tanto impressos como audiovisuais.

Por meio de análise de correspondência examinou-se a tipologia tanto da porta como as tipologias predominantes no conjunto de cinco imagens escolhidas, que revelou uma tendência de que a opção pela porta de saída da ação TWD está associada à predominância das imagens escolhidas, corroborando, portanto, nossa segunda questão de investigação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Este estudo evidenciou o quanto a visão naturalista é difundida na nossa sociedade, haja vista a predominância de menções às imagens desta categoria em comparação às demais.

Além disso, a análise de correspondência, demonstrou que sabendo o conjunto de imagens escolhidas pelo sujeito no início é possível inferir, com 95% de confiança, qual será a porta escolhida no final.

Por fim, cabe ressaltar que os resultados apontaram que o sentido simbólico escolhido pelo grupo Quimicando com a Ciência para as imagens foram similares aos dos participantes. Estes resultados foram também comparados com outros estudos de RS de meio ambiente em que utilizaram como critérios de investigação o aspecto léxico e análise de discurso que indicaram o mesmo padrão compreensão da questão ambiental.

## REFERÊNCIAS

- CAVALARI, R. M. F.; CAMPO, M. J. O; CARVALHO, L. M. **Educação Ambiental e materiais impressos no Brasil: a relação homem - natureza.** In: Revista Educação Teoria e Prática. Rio Claro: UNESP - Instituto de Biociências, vol. 9, nº16, Tr31, 2001.
- HAIR, Jr., J.F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise Multivariada de Dados.** São Paulo: BookMan, 2005.
- REIGOTA, M. **O meio ambiente e suas representações no ensino em São Paulo,** Brasil. *Unambiente*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 27-30, 1991.
- SÊGA, R. A. **O conceito de representação social nas obras de Denise Jodelet e Serge Moscovici.** Anos 90 - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre n.13, julho 2000.
- SILVA, R, L, F. **O meio ambiente por trás da tela - estudos das concepções de educação ambiental dos filmes da TV escola.** 2007. 267 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.